

# Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2017

# Município de Cedro de São João

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretorpresidente, Engo Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, a **DESO** pretende assegurar ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, nos termos do Decreto Federal Nº 5.440, de 4 de maio de 2005, bem como atender e ao *artigo 12-V do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº5*, *de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde* que revogou a Portaria Nº 2.914/2011/GM/MS.

#### Lei nº 8078/1990 - Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6° - Inciso III – "A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem".

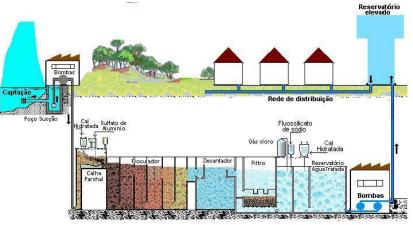
Artigo 31° - "A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações correta, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores".

Os clientes da **DESO** podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através unidades de atendimento público da Gerência de Operações da Regional Norte, situada na Avenida Prefeito Nelson Melo, 1.425 – Propriá, tel.: (79)3322-1027, pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet <a href="www.deso-se.com.br">www.deso-se.com.br</a>.

A Secretaria Municipal de Saúde de Cedro de São João é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e encontra-se localizada na Praça Joana Trindade, 49 — telefone (79) 3332-1233.

#### ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- \*Captação e transporte processo no qual ocorre à coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração) processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e em filtros de areia.
- \* Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção do pH) a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- Reservação e distribuição concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



#### CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

O abastecimento da cidade de Cedro de São João é realizado pelo Sistema Integrado de Propriá com captação de água no rio São Francisco, localizada no município de Telha. A comunidade do povoado Poços dos Bois (Cedro de S. João) é abastecida por três poços profundos implantados na área urbana da localidade.

Os mananciais que abastecem seu município fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e suas águas são utilizadas na exploração do solo, agropecuária, industriais e agroindustriais, turismo ambiental, geração de energia elétrica, navegação e abastecimento de água. A qualidade da água dos mananciais de superfície é regulamentada pela Resolução CONAMA Nº 357/2005 e o monitoramento realizado pelo órgão ambiental do Estado (ADEMA).

Nas captações dos sistemas das **DESO**, a qualidade da água dos mananciais é apropriada para adequá-la aos padrões de potabilidade. A **DESO** pesquisa regularmente a presença de substâncias tóxicas para garanti sua qualidade após tratamento da água bruta.

## **CONTROLE DA QUALIDADE**

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da qualidade da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

No quadro Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída é apresentado as informações do monitoramento dos parâmetros de relevância sanitária na água distribuída, incluindo o número de amostras analisadas no período de janeiro a dezembro de 2017.

A **PESO** controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento trimestral e semestral, conforme Anexo XX - Portaria de Consolidação nº5, 28 /09/2017-MS. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente para o parâmetro trihalometanos e que medidas operacionais foram postas em prática para correção dos problemas.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.



## Significados dos Parâmetros analisados:

- Turbidez partículas em suspensão deixando a água turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de turbidez) na água distribuída.
- Cloro produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com o Anexo XX Portaria de Consolidação nº5, 28 /09/2017-MS, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 mg/L (miligramas por litro) de cloro residual livre.
- Cor ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).
- Coliformes Totais indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza. De acordo com o Anexo XX Portaria de Consolidação nº5, 28 /09/2017-MS, a água entregue ao consumidor deve apresentar o limite mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês.

# Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Decreto Federal Nº 5.440, de 04/05/2005

Número de Amostras Coletadas na Rede de Distribuição de Água								
Parâmetro	Cloro Res	sidual Livre	Cor		Turbidez		Coliformes totais	
Exigida	14		10		14		14	
Mês/Ano	Analisadas	Fora Padrão	Analisada	s Fora Padrão	Analisadas	Fora Padrão	Analisadas	Fora Padrão
01/2017	25	11	25	1	25	2	25	6
02/2017	19	0	19	0	19	2	19	0
03/2017	24	5	24	4	24	8	24	2
04/2017	22	1	22	4	22	7	22	2
05/2017	21	2	21	3	21	6	21	1
06/2017	19	0	19	3	19	3	19	0
07/2017	24	17	24	9	24	11	24	14
08/2017	23	7	23	5	23	6	23	2
09/2017	20	2	20	4	20	5	20	1
10/2017	23	2	23	4	23	3	23	2
11/2017	23	2	23	3	23	4	23	0
12/2017	21	3	21	2	21	2	21	0